

GRAVE ATITUDE DE FIDEL CASTRO EXPULSO DE CUBA O EMB. ESPANHOL

DESAVIERAM-SE O PRIMEIRO MINISTRO REVOLUCIONÁRIO E O DIPLOMATA ESPANHOL NUM ESTÚDIO DE TV — APÓS TER OFENDIDO O GOVERNO DA ESPANHA, FIDEL FOI REPTADO PELO REPRESENTANTE DE FRANCO.

HAVANA, 21 — (De Robert Berrellez, da United Press) — O governo cubano comunicou oficialmente, ao da Espanha, que seu embaixador não é mais "pessoa grata" no país. O embaixador Juan Pablo de Lojendio, mar- quês de Velasco, deve abandonar o país, amanhã. Entretanto, o embaixador cubano em Madrid está em viagem de regresso para Cuba. O gabinete cubano não de- cidirá ainda se romperá relações com a Espanha, segundo declarou o presidente Osvaldo Dorticos. O incidente se registrou, ontem, à noite num estúdio de televisão, depois que Castro leu uma carta vinculando as Embaixadas da Espanha e dos Estados Unidos em atividades contra o governo. Fi- del Castro declarou que a carta fora encontrada em poder de uma cunhada de Pedro Diaz Lanes, o ex-chefe da Força Aérea Cubana, que fugiu para os Estados Uni- dos. O embaixador espanhol, agas- rido pelas declarações do primei- ro ministro, saiu de sua residen- cia e foi para os estúdios.

BUSCA-PE'S
O bilhete trata de dois assuntos:
I
É preciso que a humani- dade acredite mais nos es- píritos-santos-de-orelha. Nê- les não crê o jornalista Di- trich Junior, que não recebe ordens de cima.
Mas, por mera coincidência, escreve sempre um ar- tiguinho, cada vez que o Doutor de Andrade aparece por aqui!
II
A imprensa falada e es- crita, tanto da UDN como do governo, recebeu ordem para não atacar mais, até poder elogiar, as seguintes personalidades:
— um deputado federal, ex-prefeito;
— mais um, ligado à Brasília;
— um outro, estadual, que teve seu mandato cassado;
— um vereador, pai do deputado.
Com essas deliberações, ao que parece, o sr. Bornhausen está tratando de fazer sua equipe.
X X X
Os dois assuntos públi- cos são esses. O terceiro, ainda não.

"Fui difamado e vilipendiado" — afirmou ao entrar no estúdio onde falava Castro. As pessoas que estavam com os seus televisores ligados, ouviram as palavras trocadas na ocasião, mas as ima- gens foram cortadas. Castro tam- bém se mostrou indignado. Vesti- do de uniforme militar, oferecia grande contraste com o impecável maquiagem. Disse poucas palavras, mas a atitude "serena e digna" da parte do primeiro ministro.

Não está agora na Espanha. Está na República de Cuba — disse ao embaixador. Entre as palavras ásperas que disse ao embaixador, Castro chamou-o de: "falangista, desrespeitoso, grosseiro, insolente, reacionário, agressivo, bárbaro, representante da tirania e conti- nuador do fascismo". Para o go- verno espanhol, "Revolucion", houve uma atitude "serena e digna" da parte do primeiro ministro.

Até o momento, não se sabe da reação oficial do embaixador norte-americano, com respeito à missiva que leu Castro.
Tampouco esperada, já que a Embaixada não considera habi- tualmente as declarações pela te- levisão, como um meio normal de comunicação diplomática. O embaixador Philip Bonsal esteve junto com outros diplomatas na

visita de despedida ao embaixa- dor espanhol. Em face do inci- dente, está em jogo o futuro da antiga colônia espanhola e as re- lações comerciais entre os dois

países. Estas tinham aumentado apesar dos reiterados ataques de Castro contra "a tirania do gene- ralíssimo Francisco Franco."

Faz uns 60 anos, os Estados Unidos ajudaram Cuba a liber- tar-se do jugo espanhol e abri- ram o caminho para a indepen- dência nacional.

ANO XLVI — O MAIS ANTI GO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº. 13796



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS 23 DE JANEIRO DE 1960

ONDA DE CATÁSTROFES AVIATÓRIAS

Novo desastre provoca 37 mortes: cai Costellation da "Avianca"

Salvaram-se milagrosamente nove pessoas, sendo quatro passageiros e cinco tripulantes — Ho- mens de negócio e passageiros de férias constituíam a maioria das vítimas — Explosão após alcançar a pista

MONTEGO BAY, Jamaica, 22 (U. P.) — Um avião da companhia aérea co- lombiana "Avianca", que viajava com atraso, procedente de Nova Iorque para o sul, virou, explodiu e prendeu fogo, ao pousar no aeroporto, esta madrugada. Trinta e sete pessoas morreram e nove sobreviveram. O desastre com o "Super-Cos- tellation" se deu num banhado raso, ao norte da pista. Os passageiros e tripu- lantes, amarrados nos cintos de segurança, ficaram de cabeça para baixo. A gasolina alimentou as chamas. Um dos sobreviventes ouviu os gritos das vítimas. Entre as vítimas de projeção, figuravam o sr. e sra. Thomas Capehart, ambos com 36 anos, de Indianapolis, respectivamente filho e nora do senador Homer Capehart, de Indiana e JhonMarhoefer, de 56, residentes em Muncie, Indiana, presidente da "Marhoefer Packing Co". Viajavam para Bogotá, a fim de estu- dar a possibilidade de empregar capital na criação e abate de gado, na Colômbia.

Homens de negócios e pas- sageiros de férias consti- tuíam a maioria da lista. E o quinto acidente fatal com avião, todos eles ocorridos nas primeiras três semanas do Novo Ano, elevando-se o total das vítimas a 163. Qua- tro passageiros e 5 dos 7 tri- pulantes escaparam do apa-

teira. São eles: o cap. J. Du- que, o co-piloto H. Arango, o engenheiro de voo Arman- do Espanos e o comissário de bordo, P. Riano.

O avião, que partira do aeroporto internacional de Idlewild, às 10 horas da ma- nhã de ontem, devia chegar aqui às 4,20 da tarde. Entre- tanto, teve de ficar algum tempo em Miami para repara- tos num motor desarranja- do. Cinco americanos ti- nham tomado o aparelho em Miami com destino a Bo- gotá. Eram 2,35 horas da madrugada, portanto 10 ho- ras depois da hora prevista, quando o enorme avião des- ceu, em meio de uma garoa, para pousar no aeroporto local, na costa setentrional de Jamaica, a 300 km. ao sul

de Miami. Uma testemunha viu desprender o trem de aterragem. Neil Williams, um americano que reside perto do aeroporto, disse que uma tremenda explosão aba- lou a zona depois que o avião tocou no solo e de- pois se ouviram duas ex- plosões menores. "Um enor- me incêndio começou e pu- de ver algumas pessoas dis- parando do avião".

A água do banhado em que o avião caiu deve ter uns 20 cm. de profundidade. Dois dos quatro motores do aparelho foram arrancados da montagem e atirados a 98 metros de distância. Os des- troços foram projetados até 190 metros do edifício velho do aeroporto.

O marcador de livros que o poeta Guilherme de Almei- da mandou ao presidente da República traz gravadas as insígnias de Brasília por ele, propostas — a coluna brasileira e uma inscrição la- tina alusiva à inspiração que criou a nova capital.

A MENSAGEM

É a seguinte, na íntegra, a mensagem do poeta Guilherme de Almeida ao presiden- te Kubitschek:

"No alvorecer de 1960, que será o ano I de Brasília, dig- ne-se o grande poeta da nova capital, presidente Juscel- lino Kubitschek, aceitar, como lembrança votiva, este marcador-de-livro para a página que, um dia, estiver relendo do poema eterno que escreveu. — a) Guilherme de Almeida".

Leia Nesta Edição

2.a PÁGINA
A Infância de Antonho — Etc. ... e Tal — Nossa Capital — Sociais

3.a PÁGINA
Viajando por esse Brasil imenso

4.a PÁGINA
O Estado no Mundo dos Esportes

5.a PÁGINAS
Precárias Condições dos Morado- res da Colônia

7.a PÁGINA
Flagrante Político — Assembleia Legislativa — Inglês no Brasil

O poder pelo poder

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Já noticiamos, ontem, em quanto cresceu a di- vida pública de São Paulo durante o governo de Jânio Quadros, tido e havido, antes da divulgação das cifras verdadeiras, como o recuperador das finanças do Estado líder. Em quatro anos, essa dívida elevou- se de 38 para 42 bilhões, com Cr\$ 6.026.837.916,40 à conta da recuperação janista!

Com o poder na mão, Jânio não divulgava os da- dos verdadeiros, que evidenciariam sua calamitosa gestão financeira. Nos seus discursos, tudo era azul. Tal qual, aqui, o sr. Irineu Bornhausen, quando ao deixar o Palácio: não fizera sequer um empréstimo, nada ficara devendo. Depois, maliciosamente, o sr. Heriberto Hulse publica o rol dos empréstimos catarinenses e neles inclui três vezes o governo Bor- nhausen, com as dívidas deixadas...

Jânio e seus propagandistas, como prova pro- vada e como causa primeira da necessidade de um recuperador no governo federal, anunciavam o mila- gre que se operará nas estradas de ferro paulistas, com as vassouradas do ex-governador. Todas as fer- rovias bandeirantes, apregoavam e ainda apregoam, antes de Jânio, davam prejuízos monstruosos e ca- tastrofícos ao Tesouro paulista. Jânio tudo corrigiu e a todas salvou, fazendo-as dar lucros fabulosos. Como por encanto, tocando-as com sua varinha má- gica, tirou-as todas do regime deficitário e enqua- drou-as no regime moralizador do superavit.

Vejamos agora alguns dados verdadeiros, apre- sentados à Assembleia Legislativa de São Paulo pelo deputado Hilário Torloni, que os foi buscar em fontes oficiais, todas citadas no seu discurso:

"A Estrada de Ferro Sorocabana, por exemplo, que o sr. Jânio Quadros recebeu um saldo de Cr\$ 178.645.224,50 — já em 1957, acusava, segundo relatório da sua di- retoria, um déficit colossal de 546 milhões, 875 mil, 424 cruzeiros e 90 centavos.
Como se vê, a recuperação financeira nessa ferrovia, foi de "cabo de esquadra". Isto, apesar dos sucessivos e brutais aumen- tos de tarifas, apesar de ter recebido do EXIMBANK um empréstimo de 8.320.000 dolares, e apesar de ter recebido do Tesou- ro do Estado suprimentos no valor de ... Cr\$ 545.116.343,10 em 1957, e mais ... Cr\$ 1.446.485.244,00 em 1958, e ... Cr\$ 1.173.481.529,00 do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Como essa, as demais estradas de ferro paulis- tas, durante o governo salvador e saneador e recupe- rador, não saíram da órbita dos enormes prejuízos.

Eis os números que fulminam definitivamente a recuperação do sr. Jânio Quadros:

— Na Estrada de Ferro Araraquara, também se fez sentir a famosa "recupera- ção financeira. Assim é que o déficit na ferrovia se elevou brutalmente, a ponto de, só em 1958, o déficit de exploração, isto é, a diferença entre a receita e a despesa dos transportes, ter chegado à casa dos Cr\$. . . 119.882.377,80. Isto, apesar de ter a Arara- quarense recebido, em 1956, um empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico no valor de Cr\$ 404.797.400,00 e, em 1958, mais 3.360.000 dólares do EXIM- BANK, além de suprimentos do Tesouro do Estado no valor de Cr\$ 217.116.139,00, em 1957, e mais Cr\$ 284.230.144,20 em 1958.

As outras ferrovias também foram dei- xadas em situação calamitosa, como se ve- rifica do quadro abaixo:

COMPANHIA MOGIANO:	
deficit de 1955	140.817.694,10
deficit de 1956	250.000.000,00
deficit de 1957	218.880.007,70
deficit de 1958	182.897.256,30
Deficit do quadriênio	792.594.957,10

E. P. CAMPOS DO JORDAO:

deficit de 1955	13.036.619,40
deficit de 1956	14.544.043,60
deficit de 1957	18.634.484,50
deficit de 1958	19.200.000,00
Deficit do quadriênio	65.415.152,50

E. F. BRAGANTINA:

deficit de 1955	16.522.326,90
deficit de 1956	14.238.492,10
deficit de 1957	21.579.087,40
deficit de 1958	23.600.000,00
Deficit do quadriênio	75.939.856,40

E. F. SÃO PAULO-MINAS:

deficit de 1955	20.158.002,10
deficit de 1956	20.959.337,30
deficit de 1957	28.059.756,60
deficit de 1958	36.032.976,60
Deficit do quadriênio	105.210.072,60

Nada disso interessa à UDN: O que ela quer é o poder pelo poder.

Elói Dutra dará apoio à LOTT

Vê em Lott aquilo que têm: respeito aos dinheiros públi- cos e antipatia pelos que se inquistaram no poder para usufruí-lo.

— "Não sou intransigente e reconheço que o marechal Teixeira Lott acaba de de- monstrar publicamente que combaterá aquilo que sempre combati: os dilapidadores dos co- fres públicos e os pelécos que se inquistaram no governo para destruí-lo" — afirmou o de- putado petebista Elói Dutra.

Declarou o entrevistado que, na impos- sibilidade de realizar-se a candidatura Jura- ci Magalhães, pela qual se batera, seguirá, co- mo um bom soldado, a orientação do seu par- tido (PTB), desde que este, em convenção, dê o seu apoio ao nome do marechal Lott pa- ra disputar a sucessão presidencial.

ESCLARECIMENTOS

PARA
SÃO PAULO
CONVIR
DIÁRIO



TAC
CRUZEIRO do SUL
agência:
R. Felipe Schmidt, 24
Fones 21-11 e 37-00

Perguntado por que se mañ- testara tantas vezes contra a can- didatura Lott, o sr. Elói Dutra, que foi o deputado mais votado de seu partido no Distrito Fede- ral, respondeu:

— "Sempre achei que o PTB está na época de ter candidato próprio, como aliás, foi decidido na última convenção do partido, com a indicação do sr. João Goulart à Presidência da República. Quanto ao mais, sugeri o nome do sr. Juracy Magalhães àquele cargo, reconhecendo nele os mé- ritos que o próprio marechal Lott também reconheceu, tendo mes- mo indicado o nome do governa- dor balano como o candidato ideal de união nacional. Na impossi- bilidade de efetivar-se essa su- gestão o governador Juracy Ma- galhães recolheu-se, disciplinar- mente, às fileiras do seu partido. E' o que eu também farei".

— "Em sua recente entrevista a um vespertino da cidade — continuou, o marechal Lott afir- mou que assegurará o direito de greve, reconhecendo ainda que a previdência social implantada por Getúlio Vargas entrou num des- vío de rotas que a está levando a um colapso. Concorro novamente com o marechal, sendo aquele aliás, o ponto-de-vista que tenho manifestado em dezenas de entre-



vistas e da tribuna da Câmara."

ENTREVISTA-PLATAFORMA

Depois de classificar aquela en- trevista do marechal Lott como entrevista-plataforma, finalizou o deputado Elói Dutra:

— "Deus permita que o mare- chal Lott, caso eleito, consiga rea- lizar o seu governo nos termos em que ele o coloca naquelas decla- rações, que tanta repercussão cau- saram na opinião pública."

QUASE OUTRO!

KANSAS CITY, 22 (UP) — Um avião de passageiros, tipo "Constellation", da Transworld Airlines com 34 pessoas a bordo, aterrisou normalmente depois de sobreviver esta cidade por mais de duas horas devido a um defeito técnico no seu trem de pouso.



Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

— sr. Arno Scheldt
— sr. Naevo José Amim

— sr. Argemiro Berto da Silveira Filho
— sr. Claudineer Antonio Lauter
— sr. Julio Moura Castilho
— sr. Capitão Benhou Romariz

PARTICIPAÇÃO

José Leônicio Menezes e Onildo Alves Ouriques
e
Arlete Herna Menezes e Matilde Paula Ouriques
participam aos parentes e pessoas de suas relações o
noivado de seus filhos Hilton e Amélia
HILTON e AMÉLIA
noivos
Florianópolis, 20-1-60

QUERÊNCIA
GRILL - ROOM
COZINHA
INTERNACIONAL
APERITIVOS MUSICADOS
DIARIAMENTE DAS 19h às 23h.
AO PIANO
CHARLES CHEVALIER

MISSA DE 7.º DIA

Ainda sob a consternação do falecimento de seu chefe, a família

HUGO PESSI

convida os parentes e pessoas das suas relações, para a missa que, em intenção à sua alma, manda celebrar às 7 horas, do próximo dia 27 do corrente, quarta-feira, na Catedral Metropolitana, antecipando agradecimentos às pessoas que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã.
Florianópolis, 22 de janeiro de 1960.



OSVALDO MELO

PONTE HERCÍLIO LUZ — Propala-se e já ouvimos notícia de fonte oficial, que os serviços para atender a completa recuperação da Ponte Hercílio Luz, começarão ainda neste mês.

O material necessário ficará em depósito junto às obras e o contrato com a firma encarregada do serviço, estabelecido o longo prazo de 24 meses.

Pelo tempo determinado para entrega da obra, já se pode verificar quanto tem de ser feito e qual a extensão dos reparos que devem ser feitos.

Isto vem precisamente corroborar sobre o que dissemos, faz já algum tempo, quando levantamos a "lebre", entrevistando no momento, um engenheiro de passagem por esta Capital, que perdeu longo tempo precisando e apontando os danos que pudemos verificar.

Após aquela nossa reportagem, foi dito no dia seguinte, por um dos jornais da cidade, sob a responsabilidade de um conhecido engenheiro contrarrevolucionário que o alarme não passava de "sensacionalismo" de imprensa.

Agora, porém, diante das providências que vêm de tomar o governo, como igualmente diante do vulto das obras constantes no contrato com a firma encarregada de reaparelhar a nossa ponte, que não eramos então, nem alarmistas e muito menos fazedores, de sensacionalismo de imprensa.

Comprova-se o que havíamos asseverado.

O serviço de reparos (e são muitos) vai ter início e o prolongado prazo de dois anos para término das obras não deixa dúvida de que tinham razão.

Em todo o caso, repetindo o anêximo de que "antes tarde do que nunca", fazemos ardentes votos para que o serviço seja bem feito e a Ponte Hercílio Luz volte a ser a ligação entre a Capital e o Continente, sem oferecer mais dúvidas e sem se constituir num perigo para todos.

LITORAL — Mais um excelente número de o LITORAL, a apreciada revista que Florianópolis orgulha-se de apresentar, acaba de vir à lume.

Farta matéria de assuntos selecionados enche as cinquenta páginas da revista em seu quarto número de publicação.

Arquitetura, escultura, música, literatura, teatro, decoração, notícias, boas reportagens, clichêrie farta, etc., constituem apreciável leitura para todos os mais variados gostos.

Os irmãos Paschoal e Nicolau Apóstolo, diretores e o corpo editorial da apreciada publicação, mais uma vez comprovaram sua competência, demonstrando o esforço e a pertinácia com que vêm mantendo aquela revista, vencendo com denodo uma série de dificuldades, que sempre acontecem para a manutenção de tudo aquilo que diz respeito à expansão da cultura em nossa terra.

A infância de Antonho

Prof. Franklin J. Cascaes

— Boa noite primo Gerorme, dá licença pro' vosso primo chegá.

— Olá mano Santuninho, podes entrá prá dentro de casa, pôs antão, home de Deus.

— Como vai a mana Dicota, cás criança?

— Vão indo como Deus é servido.

Vossimecês por aqui tão passando bem cá friage qui tá fazendo, toda noite?

— É!... mas ó meno, mano Santuninho.

Antão, mano Santuninho, como tã passando as coisa lá prós lado da nossa banda?

— Um!... meio máli, meio máli intê.

Tu te alembra, Gerorme do finado coronéi, Maneco da Micaéla?

— Coronéi!... Coronéi Maneco da Micaéla, não.

— Aquele veio bigodento, munto barrigudo qui extremava o cumpadre Aniquileto pelo lado do Sul e o primo Zé da Lóca do ôtro lado do bananal.

— Ah!... agora malembro, malembro sim, Santuninho. O qui foi cá cunteceu, antão?

— Pôs é, o coronéi, era um veio munto bestunto por mo- das extrema das terra dele, qui era um despropósito.

De minhan cedo os marcos de pedra das extrema am- nhencio num lugá e de noite, já tavó em ôtro.

Todo santo dia aquele veio macambuzo fazia figura do tinho cá queles marcos nas costa dum lado prá ôtro, só prá móde robá as terra do Zé da Lóca e do cumpadre Aniquileto.

Como tu sabes — primo

VENDE-SE

Por motivo de viagem, vende-se uma casa de alvenaria a rua José Boiteux n.º 9 — Casa — 1. Tra- çado na mesma.

Celso

Apartamento no Centro

Aluga-se, tratar na CASA VE- NEZA.

Gerorme — êle era um veio munto aletrado, e tinha um pudê de dinheiro, que era um bichaço de rico.

A gente grande da capital afrequentavo munto a casa dele pô vorta das enleção, prá móde arranjá voto dos pobre prá ire pro' polêro, e o veio ficá cada vez más pôdre de rico, inrriba das custa dos tôlo do nosso lugá.

O pobre do Zé da Lóca más o cumpadre Aniquileto, são munto pobre; carregado de fio miudo intê os bago dos zoio da cara, não sabe falá bem quimê ele; são nenfra- beto de lê não fôia dos livro e dos jornáli, e tinha intê medo quando vio êle cós marco de peara nas costas, robando as terra das extr- ma deles.

Garravo, si mitio dentro de casa e ispiava as artimanha cõ diabo do veio coronéi fa- zia, pêlos buraco da parede.

— Más, mano Santuninho êles ero tão cagão ansim? home.

— O veio coronéi tinha as costa quente dos grande da capital e antão aproveitava prá móde fazê toda essas dia- brura cá queles pobre fio de Deus.

Mas te digo Gerorme qui não ai máli qui sempre dure nem bem qui nunca sacábi.

O veio não tinha fios e a finada mulê dele, a sinha Mi- caéla, já era murrada a mun- tos zanos quando êle murreu, e antão êle morava só cá ne- gra Beléca, tombém, já mun- to véinha.

— Mano Santuninho êle murreu lá ô na casa dos ami- go dele lá na Capital.

— Primo Gerorme — quali não foi a surpresa do povo do nosso lugá qui num dia en- contráro o veio coronéi, mor- to, isticado no chão, de papo pró are, debaixo dum pé de carvão, com um pedaço de pedra de marco caído do la- do direito.

O povo audiu, chamaro o ispetore do quarterão o veio Morigo da Billa — trocêro ele pra casa, botaro uma mela foia de porta em riba do as- sento de duas cadeira de pau e isticaro êle inrriba.

Compraro quatro vela de sebo, fencaro na boca de garrafa e botaro acesa do lado dele prá móde alumia a arma qui já tava perdida prá Deus e pro' mundo.

— Mano Santuninho, o coronéi era um home tão ri- cago e como foi qui comprá-

ro vela de sebo prá móde alu- miá êle na eça?

— Ah!... a mió, primo Ge- rorme é a qui eu vô ti narrá agora, mô fio.

Como não incontraro di- nheiro dele, nem parente, prá móde podêre comprá o caxão interraro êle só cá repa do corpo.

— Cruz mano Santuninho, antão, mermo esse home não tinha dinheiro?

Dizio que o sovina tinha munto dinheiro, más qui tava todo êle interrado lá prás banda de riba do morro pe- lado, nas propriedade dele, lá isso tava.

E sabes da malôra? primo Gerorme.

Dezassete dia adespos do morte daquele veio aferrado prá móde pissui, a força, as terra de Deus, o isprito dele cumeçô a aparecê todas as note prás pessoa qui passavo na frente da propriedade dele.

— Não mi digas!... mano Santuninho.

— Ficaro munto acachapa- do, más munto acachapado memo, quando o isprito da- quele veio asservajado, come- çô a priguntá prós qui pes- sávo ali dentro adeshora: Aonde é qui eu boto, aonde é qui eu boto o marco?

— Cruz, Credo, Vrige, ma- no Santuninho — já tô intê ficando cõs cabelo da cabeça impê, só de tá ti iscutando semeante brabridade.

— Imagine só mano San- tuninho aqueles pobre da nossa banda qui osviro aque- la voz midonha adeshora!

— Muntos cabroco bom da nossa banda, de sangue na guerra, quando escutávo a voz do isprito daquele vicio- nêro por terra dos ôtro, cur- rio tanto, más tanto más tanto, qui quas chegavo a butá coração, figo, fêli a tri- palada toda pêla guela a fóra.

A notícia já tava longe e o povo intá dizio qui dicerto êle priguntava — aonde bôto o marco — qui era prá móde um fio de Deus arresponde ansim: Bôta no céu ou no inferno.

Si uma arma boa, arres- pondeisse qui botasse no céu, êle si salvava, más si arres- pondeisse qui butasse no in- ferno, êle si perdia.

— Mano Santuninho, ar- guêum arrespondeu alguma coisa?

— Arrespondeo, sim.
(Continua na 7.ª página)

Etc..

AOS MOTORISTAS

Motoristas de caminhão! de ônibus! de carro de praça! de carros particulares e mesmo oficiais! Todos vocês que em verdade são o sangue vivo da economia nacional a circular nas artérias do País, levando, de um extremo ao outro, os produtos da indústria e da terra ou o passageiro que uma razão humana determinou que se transportasse de um outro ponto; todos vocês que viram, sentiram e sofreram e estão vendo, sentindo e sofrendo as consequências nefastas de um governo onde a irresponsabilidade impera obstruindo, corroendo e degradando os serviços públicos, ao ponto de as nossas estradas, outrora entre as melhores no País, sejam hoje verdadeiros cemitérios de automóveis; todos vocês, motoristas de todas as categorias, estarão lutando em defesa própria, relatando, em todos os pontos onde tocarem, os descuidos dos serviços públicos que em Santa Catarina culminaram nos descabidos de Aranguá e do Cubatão, não esquecendo que neste último, nem ao menos para uma satisfação moral, apareceram recursos do governo para amenizar as dificuldades, e que vocês, sozinhos, auxiliando-se uns aos outros, por aí ficaram, mais de quinhentos, ao léu da sorte e a mercê dos elementos, como se tudo isso não acarretasse para o Estado prejuízo maior do que o preço que a U.D.N. paga para torcer ou dobrar políticos categorizados que lhes sirvam os interesses muitas vezes escusos.

Motoristas! Dizei, espalhai em todos os pontos onde tocardes, que isso está podre e não se suporta mais, e o que O POVO SÓ AGUENTA ATÉ OUTUBRO DE SESENTA.

PIADAS

A verve chistosa da nossa gente é balsamo que suavisa, é agente que atenua e até impede a eclosão da revolta. Na aglomeração resultante do congestionamento ocasionado pela incompetência ou impotência do nosso serviço de estradas, de vez em quando uma piada fazia explodir o riso, já que não era possível fazer explodir, estacelar, arrazar o desleixo, a imprevidência e a incuria dos responsáveis por esse estado de coisas. Das muitas que foram soltas, pena é que somente algumas foram captadas permitindo que a transmitissemos como o estamos fazendo:

Um F.N.M. super-luxo, placa do Esteio, ostentando no para-choque o distico "O BRASIL PRECISA DE BOAS ESTRADAS" Um repentista oiheu e soltou:

Meu amigo, o que imploras,
Está dando o J. K.
Mais do que ruim, já faz horas,
São as do H. H.

Outro distico de para-choque: BOAS ESTRADAS, BOM GOVERNO. Um outro escreveu a giz: pra o povo, pra os cupincha é isso... AGUA, LAMA e BURACOS.

Governo inteligente! Arruina as estradas para ajudar os mais fracos. Por isso fundamos a LEBRIPAGA.

O que é isso?

Liga Enseada de Brito-Paulo Lopes-Garçapa pra prineu — O MAIOR... assassino de estradas...

E o governo não manda um recurso!

Fica quieto, rapaz... Tem um trabalhador da estrada que está ajudando a empurrar.

Um só? Vou calar por isso?

Não é pelo governo... é pelo moço que tem boa vontade e se ELES sabem, ele vai pra rua...

UM LAGEANO CONTRA LAGES?

Noticias ainda controversas informam-nos que um magôte de policiais armados invadiram, a mando do raboso Laerte (Secretário da Segurança) os clubes mais representativos da sociedade lageana. Não acreditamos que a tra laerteana chegue a se voltar contra a sua própria terra, mas como os boatos correntes de que um ou mais clubes o expulsaram do quadro social.

...e tal

NOVA LINHA À TARDE
PARA **PÔRTO ALEGRE**
AS **18 HORAS**
CONVAIR DE LUXO
TAC-CRUZEIRO DO SUL
passagens, Felipe Schmidt, 24 - Fones 2111 e 3700

Noticias da Prefeitura

DECRETO

O Prefeito Municipal de Florianópolis no uso de suas atribuições, resolve:

NOMEAR:

os senhores dr. Almir Caldeira de Azevedo, chefe e Gabinete, dr. Almir Beavente, Cabral Faria, Procurador Fiscal, Antonio de Padua Pereira, Assessor de Gabinete e Natércia Lemos Muller, Diretor do Departamento de Administração para comporem a Comissão de Estudos para a Promoção do Pessoal da Prefeitura.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 20 de janeiro de 1960

OSVALDO MACHADO — Prefeito Municipal



Grátis

6 BOTIJÕES DE HELIOGÁS

CONFORTO COMPLETO VOCÊ PODERÁ COZINHAR POR CONTA DE

para seu sucesso
na cozinha

Cosmopolita

a Modelar

APROXIMADAMENTE 6 MESES, RECE BENDO GRÁTIS 6 BOTIJÕES DE HELIOGÁS AO COMPRAR AGORA,

UM COSMOPOLITA

NA

a Modelar



VIAJANDO POR ESSE BRASIL IMENSO

De São Luiz ao Rio

Pelo Cel. Lara Ribas

Sempre que se deixa para trás uma cidade, vila, povoado ou região que se visitou, ficam por lá os laços de simpatia e amizade.

Assim, aconteceu no que respeito à capital do Maranhão, onde deixei diversos amigos, trazendo multissimas e gratas recordações.

Após ligeira permanência naquela histórica e hospitaleira cidade, regressar ao Rio, pela rota do interior, em vão direto.

Esta rota da Panair do Brasil que atravessa enorme extensão do polígono das secas, desde a fronteira do Piauí, ao norte de Minas Gerais, permite-nos observar, até a ampliação dos horizontes, os efeitos do terrível fenômeno que transforma, periodicamente, aquela região, num pavoroso deserto.

Durante todo o transcurso não se descortinam panoramas verdes e deslumbrantes como os que se apreciam durante a viagem Rio-Mangus, excetuados importantes trechos nos Estados do Maranhão, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Mesmo do alto, a gente pôde observar e interpretar aquele solo calcinado e pobre, onde milhares de criaturas humanas se debatem contra a natureza, num drama constante de emoções, de dor e de luto, em busca de uma sobre vivência que não vai além da miséria e da doença!

Ah, naquelas riuínas longínquas da nossa Pátria está o império da fome e da sede, reclamando as atenções dos poderes constituídos.

Ao penetrar-se no Piauí, a vegetação verde desaparece, para ceder lugar à outra, amarelo-cinzenta, própria dessa região semi árida.

O solo, apesar da altura em que se vê, mostra-nos, além de muitos leitos secos de rios, nos grandes declives, as enormes feridas causadas pela erosão, cons-tituídas estas por fendas profun-

das, por onde se escoam levadas pelas enxurradas ocasionais, as ticas substâncias das terras altas, já empobrecidas pela ausência de florestas, transformando-as, dessa maneira, em áreas improdutivas.

Todavia, a natureza é sã e caprichosa. E' por sua obra e graça, que lá está o brasileiríssimo rio São Francisco, cortando com sua forma de arco, a vasta região do polígono das secas, em cujo leito no de seus afluentes, estão se realizando grandes obras, para a produção de energia elétrica, e para a normalização do regime das águas, com o objetivo de melhorar a navegação e per-

mitir a permanentemente.

Há, nas margens do São Francisco, em experiência, centenas de lavours irrigadas, cujos resultados são promissores, destacando-se, pelo volume das colheitas, a cebola, além de uvas e outras frutas, bem como variada produção de cereais.

Além do São Francisco, há outros rios aproveitáveis, no nordeste. Dentre os maiores, poderemos citar o Paraíba do Norte que, hoje, devido ao represamento das águas, já não é transformado em estrada durante o período das secas, ensejando vida estável a elevado número de lavra-

dores e pecuaristas.

No Ceará, o rio Jaguaribe, conhecido como o maior rio seco do Mundo, concluídas as obras da construção do gigantesco açude Orós, passará à categoria de rio perene! O que esse acontecimento vai representar para os cearenses é qualquer coisa de extraordinário, visto que o vale desse rio é fertilíssimo e se transformará num grande celeiro de produção do nordeste.

A acumulação de água no polígono das secas, além de proporcionar a estabilização das populações rurais, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento da lavoura e pecuária, criará condições à evolução de uma nova riqueza, que já vem sendo explorada ali, ou seja, a da pesca, que já se constituiu em realidade, pois, no ano passado (1958), o pescado dos açudes, rendeu além de vinte milhões de Cruzeiros.

Das regiões atingidas pelas se-

cas, as terras ao norte de Minas Gerais, são as que sofrem menos, devido à presença de algumas rios perenes facilitando, por isso, reabertura de grandes fazendas de criação de gado, com excelentes pastagens artificiais e até mesmo possibilitando a cultura de cereais nas baixadas úmidas.

Sobre o polígono das secas, voltarei ao assunto em outras oportunidades.

Antes, porém, de concluir estas primeiras impressões, farei um ligeiro retrospecto sobre algumas peculiaridades das capitais visitadas.

Mangus, por exemplo, embora seja uma cidade estacionária,

com bonitas praças, avenidas ruas bem arborizadas.

Disseram-me, ao percorrer uma praça situada em frente ao quartel da Polícia Militar, que a conservação está entregue aos cuidados daquela tradicional corporação, constituindo essa particularidade, uma prova exuberante do zelo que merece a cidade, por parte das autoridades.

Já não posso dizer o mesmo do Mercado Público em cujas dependências a falta de higiene do mina a tudo de maneira alarmante. Lastimo esse fato, porque a cidade merece um mercado à altura da sua importância.

Ahás, em matéria de mercados públicos, as capitais do norte e nordeste são mal servidas, porque esses estabelecimentos, geralmente, estão situados em lugares acanhados, ocupando edifícios velhos e inadequados, impressionando mal no visitante.

Em Belém, a feira ao ar livre, em frente ao cais do porto é muito concorrida e as numerosas embarcações que a ela acorrem, formam verdadeira floresta de mastros, cordeame, velas, etc., tornando bulhoso e esquisito o ambiente.

A SEGUIR: O NORDESTE E AS SUAS GRANDEZAS.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais de Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia 23 do corrente mês, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º — Discussão e deliberação da contra-proposta apresentada pelas Cias. Empregadoras;
- 2.º — A instauração do dissídio coletivo caso a contra-proposta não for aceita.

A referida Assembleia Geral será levada a efeito na sede social da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias no Estado de Santa Catarina, à rua Tenente Silveira n.º 15, 2.º andar, sala 201, altos da Relojoaria Mont-Blanche, às 19,30 (dezenove e trinta) horas em primeira convocação, ou às 20,00 (vinte horas) horas em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, conforme disposição estatutária.

Florianópolis, 20 de Janeiro de 1960.

Ernesto Theo Blanck
PRESIDENTE

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

MENOR

Precisa-se 14 a 16 com boa calligrafia. Tratar com o sr. Ely Machado — Querência Palace Hotel — apartamento n.º 506 das 6 às 8 horas.

Celso

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

Agora os depósitos populares poderão ir até
cr\$ 500 000,00.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, usando das atribuições que lhe conferem o Decreto 24.427, de 19 de junho de 1935, e o Regimento Interno, e considerando os Termos da Instrução n.º 191, da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC) e de acordo com a resolução do Conselho Administrativo, resolve elevar para cr\$ 500 000,00 o limite das contas de depósitos populares.

Florianópolis, 4 de janeiro de 1960

OSNY DA GAMA LOBO D'ECÁ — Presidente em Exercício

Delegação de Remo com embarque marcado para o dia 11

GRANDE EXPECTATIVA CERCANDO CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

O Campeonato Brasileiro de Remo de 1960, cuja realização se dará no dia 14 de fevereiro, na Lagôa Rodrigo de Freitas, no Rio, com a participação de vários Estados, inclusive Santa Catarina, deverá, a julgar pelos preparativos que estão sendo feitos, superar em brilho os anteriores. Segundo determinação do Conselho Técnico de Remo da C.B.D., o Campeonato servirá como primeira eliminação para formação da equipe que representará o Brasil no Sul-americano. A segunda eliminação está marcada para o dia 17. Terceira eliminação, se necessária, está com data marcada para 19. Ao que nos informou o esportista Altamiro Cunha, operoso secretário da FASC, a delegação catarinense será composta de 28 pessoas e viajará via-aérea no dia 11 de fevereiro, hospedando-se outra vez no Hotel Ipanema, no Leblon. Como se sabe, Santa Catarina este ano será representada no Brasileiro de Remo pelos clubes Aldo Luz (2 sem, double e oito), América, de Blumenau (skiff e 4 sem) e Martinelli (4 com e 2 sem).

O Estado do Mundo dos ESPORTES

Excesso de confiança da Seleção e atitude elogiável da nossa torcida

Meus amigos, perden Santa Catarina o seu primeiro "round" no quinto combate, pelo certame de âmbito nacional. Acreditamos que o excesso de confiança tenha sido o causador inapelável da derrota do selecionado barreira verde. O otimismo exagerado dos jogadores catarinenses, foi além do que poderia se esperar e isto serviu para subestimar o adversário, uma força desconhecida que por consequente teria que ser respeitada da mesma maneira com que foram Paranaenses e Gaúchos. Entretanto, isto não aconteceu e os "catarinenses" tanto torcedores como jogadores tinham como certa e líquida a vitória.

Interessava a vitória unicamente e esta viria a ser conseguida com facilidade, pois jogaríamos em casa com o calor da torcida. Tudo seria fácil, pois o triunfo parecia antecipadamente à Santa Catarina, no pensamento de jogadores e torcedores. A opinião era unânime. Venceria Santa Catarina, e venceria bem. A maioria dos torcedores registravam um placar exagerado. Não admitiam que os mineiros pudessem jogar bem e suplantar a fibra e a sorte de nossa representação, como até aqui vinha acontecendo. Não somavam nos prós e contra, uma exibição medíocre dos nossos representantes. Mas, este condenável excesso de otimismo, levou a seleção catarinense ao abismo da derrota.

Allando-se a esse particular, juntamos a infeliz atitude do treinador em efetuar a substituição, registrada na defensiva quando aquela altura dos acontecimentos, o certo seria melhorar o ataque e tentar uma troca de posições na retaguarda, com uma única substituição, conforme faculta o regulamento do certame brasileiro. Isto não foi feito e a derrota foi inevitável. Sofremos um gol, tentamos o tento do empate, embora desordenada-

mente, e não o alcançamos, porque os nossos bravos adversários foram superiores. Jogaram frio, num sistema de jogo pré estabelecido, muito bem tramado e executado. O jogo dos "catarinenses" feito pelo alto, com centros dos flancos sobre a área, foi outro erro que se viu durante todo o cotejo, sem que tivesse alguém para ordenar e tentar empregar outro sistema, uma vez que os homens da defensiva mineira eram de estatura superior, levando consequentemente, plena e total vantagem nos lances.

Mas, não queremos falar do sistema técnico empregado pela seleção. O que desejamos é simplesmente registrar aqui o excesso de confiança que se verificou entre torcedores e jogadores, sendo este um dos pontos-chaves para a derrota da nossa representação. O outro capítulo que merece aqui destaque foi a atitude elogiável da nossa torcida. Vendo que a nossa seleção foi inferior à sua adversária. Analisando o trabalho técnico das duas seleções, e pesando na balança a atuação de cada jogador, viu-se na obrigação de aplaudir e ovacionar os mineiros, por feitos "gentilemans" dentro do gramado, que jogaram com serenidade e lealdade, merecendo por triunfar.

O público soube aplaudir, soube receber o revés com desportividade, saudando a equipe mineira, pelos seus méritos. Ficamos de fato emocionados com a atitude dos torcedores catarinenses que até o apito final permaneceram em seus lugares, para saudar aqueles que conseguiram o triunfo, com todos os méritos, dentro do sagrado dever da desportividade. Parabéns seleção mineira, parabéns torcedores de Santa Catarina, pois atitudes como estas, são dignas de um registro especial.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
IRMAOS BILENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1107
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Sérgio Nascimento não concorreu

A propósito da não ida do nadador Sérgio Nascimento à Bahia, onde deveria dominar o último disputar a famosa travessia a nado da Bahia de Todos os Santos, promovida pelo jornal local A TARDE, procuramos ontem, o secretário da Federação Aquática de Santa Catarina, Altamiro Cunha que fora designado pelo presidente dr. Ary Pereira Oliveira para acompanhar o nadador. Recebendo-nos com o cavalheirismo que o caracteriza, Altamiro Cunha relatou-nos o que realmente ocorreu. Disse-nos ele ter recebido cabograma dos promotores da prova, avisando para procurar as passagens

na REAL, o que aquele esportista fez. Porém não conseguiu de vez que o gerente dessa conceituada empresa de aviação se negou a expedir-las, por não ter recebido autorização para tanto. Somente após ter o avião levantado voo é que o mesmo gerente informou ao secretário da FASC ter a autorização chegada naquele momento, mas que nada podia fazer, visto a aeronave já ter rumado para o seu destino. E, assim, Santa Catarina teve que ausentar-se da famosa disputa que reúne todos os anos os mais consagrados nadadores do país.

De Parabéns a Vela Catarinense

Voltou a brilhar a vela catarinense neste XI Campeonato Brasileiro de Sharpie 12m2, graças a espetacular atuação do velejador WALMOR SOARES, que sagrou-se campeão brasileiro ao lado do grande velejador gaúcho Rubens Goidanich.

Walmor Soares teve atuações excepcionais no "certame" que se desenrolou na capital catarinense, sendo infeliz na última regata, quando obteve o quarto posto. Contudo, assim mesmo, dividiu o título ao lado do gaúcho que também foi notável.

De parabéns está também a FVMSC na pessoa do comodoro Cristaldo Araújo, pelo brilhantismo na organização do certame, quer na parte técnica quer na parte social.

O Campeonato Brasileiro de Sharpie 12m2 foi encerrado na sede do Veleiros da Ilha com a realização da Reunião de Vela, que foi precedida de um jantar oferecido aos participantes do Campeonato, com a presença de S. Excia. o Sr. Governador do Estado. Na ocasião foram entregues os prêmios aos vencedores das cinco regatas, e aos campeões Walmor e Goidanich.

Mais uma vez, portanto, parabéns Walmor Soares, parabéns Prof. Cristaldo Araújo, pelo brilhante desenvolvimento do XI Campeonato Brasileiro de Sharpie 12m2.

Lauro Soncini deixou a Seleção

Estourou como uma bomba na cidade: Lauro Soncini, coordenador da Seleção Catarinense não seguiu com a delegação para Juiz de Fora. Ao que apuramos, aquele esportista teve um desentendimento com o presidente da Federação Catarinense de Futebol Sr. Osni Mello, e o resultado foi o que se viu: Lauro Soncini demitiu-se em caráter irrevogável das funções que ocupava na Comissão da Seleção, deixando, assim, de seguir com a delegação que foi chefiada pelo maioral e fecheiano. É a segunda vez que Lauro tomou tal atitude, porém desta vez irrevogavelmente. Ignoramos os motivos do desentendimento havido entre os dois esportistas.

Boletim da ACESC

Como acontece todas as segundas-feiras, a Associação de Cronistas Esportivos de Santa Catarina esteve reunida na noite de ontem.

Presente a quase totalidade dos membros da Diretoria, foram tratados os seguintes assuntos:

PRIMEIRO — Sorteio do orgão da imprensa que representará a entidade no segundo jogo entre Catarinenses e Mineiros, a ser disputado em Juiz de Fora, no próximo domingo.

Obedecendo ao critério adotado foram sorteados, pela ordem, os seguintes órgãos de imprensa:

- 1.º Rádio Guarujá
- 2.º Jornal A Gazeta
- 3.º Rádio Anta Garibaldi
- 4.º Avulsos
- 5.º Rádio Diário da Manhã
- 6.º Jornal "O ESTADO"

Diante do resultado, o Diretor de Esportes de Rádio Guarujá, a sorteada, designou o cronista Luiz Osni Martinelli para representar a ACESC. A comunicação foi feita no dia de hoje, por ofício, ao Presidente da Federação Catarinense de Futebol senhor Osni Mello.

NOVOS ASSOCIADOS: A ACESC, cada dia que passa, cresce no conceito público e abre novos horizontes para os cronistas esportivos. O interesse demonstrado pelos mesmos, está no número de inscrições que chegam à secretaria da nossa associação. De Rádio Tubã de Tubarão, deu entrada um requerimento solicitando a inserção de 5 cronistas nos quadros da ACESC. São eles: Walmor Silva — Diretor do Departamento de Esportes, Amilton José Ramos, Ivan Nunes, José Carlos Natividade e Edgard Nunes.

LOUVADO O GESTO DO PRESIDENTE OSNI MELO. Os membros da ACESC reunidos, louvaram a atitude do Presidente Osni Mello, pelo grande e decidido apoio que vem dando à classe, prestigiando a entidade, convidando-a para que, através de um seu representante, se faça presente a todos os acontecimentos esportivos.

O Diretor da página esportiva do jornal "O ESTADO" esteve presente à reunião.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLEGIO ESTADUAL DIAS VELHO

ANO LETIVO DE 1960

EXAMES DE COMPLEMENTAÇÃO

INSCRIÇÃO — 25 a 30 de janeiro

INICIO DAS PROVAS — 3 de fevereiro

EXAMES DE 2.ª EPOCA E 2.ª CHAMADA (Ginásio, Colégio e Normal)

INSCRIÇÃO — 25 a 30 de janeiro

INICIO DAS PROVAS — 3 de fevereiro

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

INSCRIÇÃO — 25 a 30 de janeiro

INICIO DAS PROVAS — 5 de fevereiro

EXAMES DE ADMISSÃO AO NORMAL

INSCRIÇÃO — 2 a 7 de fevereiro

INICIO DAS PROVAS — 16 de fevereiro

MATRICULA

DIA 16 de fevereiro — 4.ª e 3.ª séries ginásial

DIA 17 de fevereiro — 2.ª e 1.ª séries ginásial

DIA 18 de fevereiro — Curso Normal

DIA 19 de fevereiro — Científico e Clássico

HORARIO DAS 9 AS 12 HORAS

DAS 14 AS 17 HORAS

INICIO DAS AULAS — 3 DE MARÇO

OBSERVAÇÕES — NO ATO DA MATRICULA SERÁ COBRADA A CAIXA ESCOLAR SENDO:

NORMAL: Cr\$ 150,00

GINÁSIO: Cr\$ 150,00

CIENTIFICO E CLASSICO: Cr\$ 250,00

OS ALUNOS DEVERÃO VIR UNIFORMIZADOS NO INICIO DAS AULAS.

Florianópolis, em 21 de dezembro de 1959

Maria Carolina Gallotti Kehrig
Diretora

Celso

O Fluminense e sua Nova Diretoria

Recebemos e agradecemos: Florianópolis, 17-1-60
Ilmo Sr. redator esportivo do "O ESTADO".

NESTA

De ordem do sr. Presidente, tenho a honra de levar ao conhecimento e V. S., que em Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 10 do corrente foi eleita a NOVA DIRETORIA que regerá os destinos desta sociedade no período de 1960/61, e que ficou assim constituída:

Presidentes de Honra: Arnaldo Rocha Ribares.

Presidente: Paulo Santana

1.º Vice-Presidente: Mário Queiroz

2.º Vice-Presidente: Adoacyr Schmidt

3.º Vice-Presidente: João Marcelino Filho

1.º Secretário: Anastácio Silva

2.º Secretário: Saulo José Silva de Souza

1.º Tesoureiro: Adércio Domingues

2.º Tesoureiro: Orávio Cardoso

Conselho Fiscal: Ivan Coelho

Osvaldo Lopes dos Reis — Honorário Senna — Jaime Ricardo.

Outrossim, comunico-lhe que esta diretoria será empossada dia 30 do corrente, às 20,00 horas em nossa sede social, às 22,00 horas, sorteio em que será coroada a Rainha da Sociedade Sra. Arlete Valverde, e para tal, fica V. S. convidado.

Sem outro particular para o momento, apresento no ensejo, meus protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Anastácio Silva

Secretário

No Mórro da Coloninha: Das mais precárias as condições de higiene em que vivem os seus habitantes

As ruas, esburacadas, são dominadas por animais que aumentam a sujeira — Completa ausência de esgotos e fossas improvisadas agravam a situação — Outras Notas.

Localizado numa área bastante extensa, indo às imediações da Escola de Aprendiz Marinheiros, limitando com Capoeiras, o Mórro da Coloninha, no sub-distrito do Estreito, tem, aproximadamente, uma população de três mil almas vivendo nas mais precárias condições de higiene, contribuindo grandemente para o estado lamentável de saúde ali reinante, escassos que são os recursos necessários para a solução dos complexos problemas que tornam seus moradores escravos de um padrão de vida que, sob muitos aspectos, está abaixo da condição humana. Em sua grande maioria, os habitantes da Coloninha vivem de serviços públicos, trabalhos em fábricas, prestação de outros serviços, além do considerável número de desempregados, fatores que contribuem, poderosamente, para apertar ainda mais o cinto da população, num meio pobre e desamparado.

Entre os seus inúmeros e graves problemas, destaca-se o que diz respeito à ausência absoluta de uma rede de esgotos, vivendo permanente o Mórro em condições sanitárias as piores possíveis, fato que é agravado pela existência de fossas improvisadas,

ra aumentar a sujeira, sendo grande o número de cabras, porcos, galinhas que circulam livremente pelas ruas, misturando-se com a criança, róta e descalça, que se contamina rapidamente num ambiente completamente destituído de normas as mais elementares de higiene.

POSTO DE LEITE

As famílias do Mórro da Coloninha enfrentam ainda o tremendo suplício para a aquisição de leite, forçadas que são a caminhar mais de dois quilômetros, com o que tentam assegurar a sobrevivência dos filhos que não podem, por motivos óbvios, prescindir de tal tipo de alimentação. A instalação de

um Posto de Leite na Coloninha constitui uma das maiores aspirações das famílias ali residentes que, por nosso intermédio, apelam para as autoridades competentes.

Vale ressaltar que o Mórro da Coloninha é uma zona de grande futuro, especialmente no que relaciona com o setor de construção. Em suas imediações estão sendo erguidas residências de luxo, em estilo moderno, não podendo, infelizmente, o surto de construção atingir o Mórro pela situação atual, muito embora ofereça outras condições favoráveis que são anuladas pelo problemas que entravam o seu desenvolvimento. Lotes estão sendo vendidos no Mórro da Coloninha pelo preço de cem mil cruzeiros, numa visão do que, em futuro próximo, aquela zona oferece, necessitando, para tanto, a solução dos problemas que sufocam, principalmente, as condições humanas que ali são, sem exagêro, degradantes, levando-se em consideração os múltiplos aspectos exigidos para aglomerados humanos.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Os moradores do Mórro da Coloninha só recentemente é que, pela primeira vez, receberam assistência médica levada por uma instituição benemerita, tornando-se, porém, imperioso novos deslocamentos de equipes médicas,

dado a grande ocorrência de doenças, e nem sempre é possível aos seus habitantes procurar assistência médica na capital, ou mesmo no Estreito, onde não oferece condições suficientes para a magnitude do problema, que se agrava dia a dia.

Apenas o SAMDU, em casos graves, atende aos chamados partidos da Coloninha, levando os seus médicos o que a emergência está a exigir, o que torna a situação menos afitiva pelo menos nos casos de urgência, pois os seus habitantes sabem que, quando suas vidas estão em perigo iminente, há sempre uma ambulância do SAMDU pronta a salvá-las, bastando um telefonema lhe transmita o SOS dos que estão, muitas vezes, entre a vida e a morte. Muito embora não acalente maiores esperanças de providências — o povo está, com justa razão, tomado pelo espírito de pessimismo — a população do Mórro da Coloninha apela para as autoridades competentes, esperando providências, particularmente no que diz respeito às condições sanitárias que, como frisamos, são as mais precárias possíveis.

CAFÉZITO AGORA COM NOVA EMBALAGEM

AO POVO DO ESTREITO

A Sociedade Carnavalesca "Vai ou Racha", realizará no dia 27 de fevereiro, um desfile com carros de alegoria e mutação, em homenagem aos habitantes do Bairro do Estreito.

Pede outrossim, o apoio e auxílio do comércio, a fim de que possam realizar esta pré-estreia carnavalesca, que terá o patrocínio das Farmácias do CANTO, AVENIDA e BALNEÁRIO.

A DIRETORIA

Pesquisadores suecos descobriram nova Partícula Perigosa nos Resíduos Atômicos

ESTOCOLMO (SIP) — Um novo subproduto potencialmente perigoso das experiências com armas nucleares foi descoberto por pesquisadores suecos, disse o Sr. Rickard Sandler, Chefe da Delegação Sueca na ONU, em um discurso recentemente pronunciado pelo Comitê Político das Nações Unidas. As partículas observadas são muito maiores que as comumente existentes e sua radioatividade é mortal para as células que entram em contato com elas.

As medições suecas dos efeitos das extensas experiências internacionais levadas a efeito em outubro do

ano passado mostraram que, em outras condições meteorológicas, o norte da Suécia poderia haver sido exposto a uma quantidade alarmante de resíduos radioativos, prosseguir o Sr. Sandler.

Recordando que Suécia, Austria e Japão apresentaram uma resolução comum acerca das armas atômicas, o Sr. Sandler salientou que eram necessários tanto a proibição de provas de armas nucleares como um controle eficaz. Disse que adotava a mesma atitude que em 1957, quando a delegação sueca pediu uma suspensão temporária dessas provas.

DR. MOORRIS SCHWEIDZON

FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

— Cirurgião Dentista —

Dentaduras, Pontes, Pivôs, Tratamento de canais

DENTADURAS INFERIORES — METODO PROPRIO

— FIXAÇÃO GARANTIDA

HORÁRIO: das 8 às 12 e das 18 às 20 horas

HORAS MARCADAS: das 14 às 18 horas.

Rua Trajano, 29 — 1.º andar

CANCER DA PELE — DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

DOENÇAS DA PELE — Sífilis — Depilações —
Plástica Abrasiva

DR. JOSÉ SCHWEIDSON

— MÉDICO —

Assistente da Clínica Dermatológica e Sifiligráfica
da Faculdade de Medicina do Paraná

CONSULTARÁ EM FLORIANÓPOLIS

— MÊS DE JANEIRO —

Trajano 29 — 1.º an.

Prefeitura Municipal de Florianópolis Departamento da Fazenda

IMPÓSTO S/INDÚSTRIAS E PROFISSÕES IMPÓSTO DE LICENÇA, ATOS DE ECONOMIA, PUBLICIDADE, AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS, TAXA DE LIMPEZA PÚBLICA, IMPÓSTO S/VEÍCULOS E IMPÓSTO S/AMBULANTES
1.º SEMESTRE DE 1960

De ordem do Sr. Diretor do Departamento da Fazenda, torno público que, durante o corrente mês, se procederá neste Departamento, a cobrança dos impostos e taxas acima mencionados.

Findo o prazo acima, os aludidos impostos e taxas serão cobrados acrescidos da multa de 20%.

Departamento da Fazenda, em 2 de janeiro de 1960.

M. C. DE FREITAS

Chefe do Serv. de Controle da Tesouraria.

Edital da Prefeitura Municipal de Florianópolis

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos Srs. contribuintes inscritos em Dívida Ativa, abaixo relacionados, que não sendo liquidados seus débitos, dentro de dez dias, serão os mesmos ajuizados para Cobrança Executiva.

Departamento Jurídico, 15 de janeiro de 1960.

Dr. Almir B. C. Faria
Procurador Fiscal

CONTINUAÇÃO DA LETRA "A" DO SUB-DISTRITO DO ESTREITO

NOME	RUA	IMPOSTO	ANO	TOTAL CR\$
Antonio Lago Alves	Itaguaçu	Predial e Territorial	1956 a 1959	2.534,60
Antonio Machado	Gonçalves Dias	Predial e Territorial	1956 a 1959	1.503,80
Antonio Manoel dos Santos	Felipe Neves, 25	Predial	1959	71,60
Antonio Marques dos Anjos	14 de Julho	Territorial	1959	639,80
Antonio Mendes	Servidão Sanford	Territorial	1957 a 1959	1.399,20
Antonio Menegotto	Santa Catarina	Territorial	1958 a 1959	2.502,40
Antonio Pedro Lima	0401-3	Territorial	1959	279,80
Antonio Pierre	Butiá	Predial	1959	271,20
Antonio Russi	Santo Amaro	Territorial	1959	358,80
Antonio G. dos Santos e Filhos	Pedro Silva, 526	Predial e Territorial	1956 a 1959	4.662,20
Antonio Sá	404-3	Territorial	1956 a 1959	999,20
Antonio Silva	São Cristóvão	Predial	1956 a 1959	3111,60
Antonio Souza	408-11	Territorial	1958 a 1959	1.009,90
Antonio de Souza	Max Schramm	Territorial	1959	282,80
Antonio T. da Silva	Sapé	Predial e Territorial	1959	892,50
Antonio Tomé de Souza	Itaguaçu	Predial	1957 a 1959	591,00
Antonio Vieira Filho	1001-4	Predial	1958 a 1959	646,40
Antonio Xavier	0401-4	Territorial	1959	246,00
Apolonio Maykot Motta	401-2	Territorial	1959	557,70
Argemiro Cidade	José Candido da Silva, 90	Territorial	1959	674,80
Argemiro Pereira	Tramandai	Territorial	1956 a 1959	2.870,40
Argemiro Reis Vieira	São Cristóvão	Predial	1956 a 1959	1.212,40
Argentina Rosa de Jesus	Serv. Sanford	Predial	1959	254,80
Ari Ayres Martins	403-4	Predial	1959	7.342,40
Ari Antonio Dutra	Abraão	Predial	1959	74,00
Ary C. Berreta	Itaguaçu	Territorial	1959	1.524,80
Ary Carloni	Paqueta	Territorial	1956 a 1959	2.788,80
Ari Clereza da Silva	403-2	Territorial	1957 a 1959	13.997,20
Ari Faria	Serv. Eugenio Portela	Territorial	1958 a 1959	999,20
Ari O. Campo Moré	Guarujá	Territorial	1956 a 1959	1.312,40
Ari Portela	Serv. Eugenio Portela	Territorial	1956 a 1959	1.328,00
Ari Gortorato	Av. Santa Catarina	Territorial	1957 a 1959	3.338,00
Ari Souza Lopes	Papanduva	Predial	1959	166,70
Arlindo da Silveira	Papanduva	Territorial	1956 a 1959	5.004,80



Aulas de Francês

Professor de Francês, com curso na Universidade de Paris, prepara alunos para exames de 2.º época e vestibulares. Tratar à rua Bocaiuva, 17.



ALUGA-SE

Confortável apartamento com três quartos, sala, copa e cozinha. Tratar à rua: Felipe Schmidt n.º 160.



EDITORIA "O ESTADO" LTDA.

O EstadoRua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADODIRETOR
Rubens de Arruda RamosGERENTE
Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Osvaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Major.

PUBLICIDADE

Oscar A. Schlindwein — Aldo Fernandes — Virgílio

Dias — Walter Linhares

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda

RIO: Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

Paulo Rua Vitória 557 — cont. 23 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANÚNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos
erros cometidos nos artigos assinados

VIAGEM MELHOR

PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA

ÔNIBUS ÚLTIMO TIPO

SUPER - PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS
VIAGENS DIRETAS —

PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45

CHEGADA CURITIBA 12,45

RAPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS

AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO

ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

Aulas de Inglês — Pequenas Turmas

PROFESSOR MR. EDWARD GREEN

RUA TIRADENTES, 36

09,00 — 11,30 e 18,00 — 19,30

Apêlo

Bonifácio Vieira da Rosa, antigo e conhecido garçon nesta Capital, por nosso intermédio faz um apêlo aos seus amigos no sentido de auxiliá-lo com recursos, pois se acha internado no Hospital de Caridade, onde se submeteu à dolorosa operação, tendo uma perna amputada.

Antecipa agradecimentos aos que o ampararem nesta hora difícil da sua vida.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIA

Mês de Janeiro de 1960

23 — Sábado (tarde) Farmácia MODERNA Rua João Pinto

24 — Domingo Farmácia MODERNA Rua João Pinto

30 — Sábado (tarde) Farmácia Sto. ANTONIO Rua Felipe Schmidt

31 — Domingo Farmácia Sto. ANTONIO Rua Felipe Schmidt

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória, sendo o plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 horas.

ESTREITO

31 — Domingo Farmácia CATARINENSE Rua Pedro Demoro

Farmácia do CANTO Rua 24 de Maio

O serviço noturno será efetuado pela presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento

10 — Domingo Farmácia INDIANA Rua Pedro Demoro

17 — Domingo Farmácia CATARINENSE Rua Pedro Demoro

24 — Domingo

Indicador Profissional

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência
Av. Hercílio Luz 155A apto. 4
Segunda a 5.ª-Feira
das 15 às 17 horas
Tel. — 2934

FLORIANÓPOLIS

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇASEspecialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 — Estreito

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E
PROCURADORIA

ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS:

Dr. ANTONIO GRILLO

Dr. AUGUSTO WOLF

Dr. EMANOEL CAMPOS

Dr. MARCIO COLLAÇO

Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar

salas 9 e 10 — Telefone: 3658

Florianópolis

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E
FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.

GERIPIAM — H3

base de NOVACAINA sob formas altamente estabilizada, para o especial emprego em Geriatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.

Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra — 90 com

Z. L. Steiner & Cia. — Agentes

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAÍSO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado, (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15,30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes — Telef. 2766. Residência — Rua Marechal Gama D'Eça, n.º 141, — Tel. 3120.DR. HURI GOMES
MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Doenças de Senhores — Clínica Geral
Residência: Rua Gal. Bittencourt n.º 121. Telefone: 2651.

Consultório: Rua Felipe Schmidt n.º 87. Esq. Álvaro de Carvalho.

Horário: Das 16,00 às 18,00, diariamente exceto aos sábados.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO — TUBERCULOSE — Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801. Horário: das 14 às 16 horas. Residência — Felipe Schmidt, n.º 127.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRAUMATOLOGIA ORTOPEDIA
Consultório: João Pinto, 14 — Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

FORRO

IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADAPO — FONE 3599
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANIAUXILIAR DE
ESCRITÓRIO

Precisa-se de um auxiliar de escritório. Os interessados deverão dirigir-se por carta a esta Redação, indicando idade, estado civil, aptidões, referências e pretensões.

Revista do
ENSINOA VENDA NAS
BANCAS DE JORNAIS
E REVISTAS

(ABERTAS ATÉ 27 DE JANEIRO)

FACULDADE DE MEDICINA DE
SANTA CATARINA

Inscrições Para Exame Vestibular

Estarão abertas na Secretaria da Faculdade, sita à rua Ferreira Lima, as inscrições para os exames vestibulares, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas, do dia onze ao dia vinte e sete do corrente mês.

São os seguintes os documentos exigidos para matrícula:

- Prova de conclusão de curso secundário completo (2 vias);
- Carteira de Identidade;
- Atestado de Idoneidade Moral;
- Atestado de Sanidade Física e mental;
- Certidão de Nascimento passada por oficial de Registro Civil que comprove a idade mínima de 18 anos;
- Prova de pagamento da Taxa de Inscrição;
- Fichas modelo 18 e 19 que comprove a vida escolar anterior (2 vias);
- Prova de Quitação com serviço Militar.

A exigência da letra "A" poderá ser suprida pela apresentação de Diploma do Curso Superior, registrado na Diretoria de Ensino Superior.

O Concurso que constará de prova escrita de Química, Física e Biologia, será realizado na 2.ª quinzena do mês de fevereiro.

Todos os documentos acima mencionados, com exceção dos diplomas, devem ter as firmas reconhecidas em Tabelão de Florianópolis.

Será de 28 o número de vagas a serem preenchidas.

João Moritz S. A.

PÃES
FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTORAUL PEREIRA CALDAS
ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n.º 18 sobº
telefone n.º 2467 — Caixa Postal n.º 25
HORARIO: Das 15 às 17 horas.

DR. WALMOR ZOMER

GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n.º 10, das 16,00 às 18,00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n.º 101.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletividade Médica
Consultório: Rua Victor Melrelles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone. 8.423. Rua Blumenau, n.º 71.DR. HOLDEMAR
MENEZES

ESPECIALIDADE: DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — CIRURGIA —

Formado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro Ex-Interno da Maternidade Clara Basbaum, da Maternidade Pró-Matre, do Hospital da Gambôa e do Hospital do IAPETC. Atende provisoriamente no Hospital de Caridade — Parte da manhã

Celso

CLUBE DOZE DE AGOSTO

COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Clube Doze de Agosto, comunica aos senhores associados, que para ingresso em sua sede Social e Urbana, é exigida a Carteira Social e o Talão do mês.

Comunica, outrossim, que a Secretaria dará expediente em dias de festas, no horário de 14,00 às 17,00 horas, e que em hipótese alguma, serão atendidos chamados na Portaria do Clube, no horário de festas.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1960

A V I S O

O Clube Doze de Agosto, faz saber a quem possa interessar que encontram-se aberta as inscrições para ornamentação e decoração do salão do Clube para as festas de Carnaval.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria do Clube em envelopes fechados até o dia 25 do corrente às 10,00 horas.

Para maiores esclarecimentos os interessados serão atendidos na Secretaria do Clube no horário das 8,00 às 10,00 horas, de segunda a sexta-feira.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1960

A V I S O

O Clube Doze de Agosto, faz saber a quem possa interessar que a Secretaria do Clube, somente receberá propostas para a admissão de novos sócios até o dia 11 de fevereiro próximo, e a partir dessa data as propostas só serão julgadas após o carnaval.

Para tanto, a Secretaria do Clube estará funcionando no período das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas de segunda a sexta-feira, e aos sábados no horário das 8,00 às 12,00 horas, para qualquer esclarecimentos.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1960

EDITAL DE CONCORRENCIA

O Clube Dode de Agosto faz saber a quem possa interessar que encontram-se aberta as inscrições para o arrendamento e exploração do Bar e Restaurante do Clube.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria do Clube, em envelopes fechados até o dia 26 do corrente às 10,00 horas.

As condições do contrato encontram-se na Secretaria do Clube, onde, para maiores esclarecimentos os interessados serão atendidos no horário das 8,00 às 10,00 horas de segunda a sexta-feira.

Florianópolis, 16 de janeiro de 1960

HIRAM DO LIVRAMENTO — Secretário Geral
DR. EUGENIO TROMPOWSKY TAULOS
FILHO — Presidente

MOVEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Ila. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



A Agricultura Brasileira trará homens de negocio da Inglaterra

EM FEVEREIRO OU MARÇO PRÓXIMO A CHEGADA DA MISSÃO — INTERESSE NA COLOCAÇÃO DE IMPORTANTES CAPITAIS NAS EMPRESAS BRASILEIRAS.

LONDRES, 21 (U. P.) — O sr. Assis Chateaubriand, embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, desde que regressou a esta capital, no início da semana, empreendeu uma série de providências junto a banqueiros e a homens de negócios da "City", tendo em vista interessá-los na agricultura brasileira.

Hoje, fez o embaixador projetar numa sala privada um filme de curta metragem, sobre as culturas expe-

rimenciais realizadas nas fazendas dos "Diários Associados" sendo a assistência composta quase que inteiramente de homens de negócios e das finanças, entre os quais o sr. Edmund Rotschild, do Banco "Rotschild Brothers".

Em consequência dessa atividade do embaixador do Brasil, desde já está assentada a remessa de missão de técnicos agrícolas ao Brasil,

em fevereiro ou março vindouros, por parte dos banqueiros. Esses técnicos serão encarregados de estudar no local a situação, apresentando relatório sobre as possibilidades de desenvolvimento das plantações.

Se esse relatório for favorável, os banqueiros estarão

prontos a colocar importantes capitais nas empresas brasileiras, sob a condição, todavia, de que possam obter das autoridades federais a formal garantia de poderem repatriar anualmente parte dos lucros, representando 6% do montante das somas investidas.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

Em Regime de Urgência: Mensagem que beneficia Magistrário. Ponte Hercílio Luz: Cincoenta mil arrebitos serão substituídos — Grave afirmativa do vice-líder governista — Dib Cherem: providências para dragagem Barra da Lagoa — Fernando Viegas: Osvaldo Machado é homem de Bem e homem de Visão.

Subscrito pelos deputados Osny Regis, Ivo Silveira, Agostinho Mignone e Querino Falch, foi encaminhado, na sessão de 21 do corrente, à Mesa da Assembléia Legislativa, requerimento solicitando regime de urgência para apreciação das mensagens governamentais que concedem benefícios à classe do professorado catarinense.

PONTE HERCÍLIO LUZ: CINCOENTA MIL ARREBITOS SERÃO SUBSTITUÍDOS

O vice-líder do governo, sr. Ademir Ghis, com relações às críticas tecidas na sessão de 19 do corrente, pelo sr. Osny Regis e outros deputados da oposição,

dizia que os serviços para reparar a ponte estão realmente concluídos, e que é necessário, entre outras providências, a substituição de cincoenta mil arrebitos da Ponte Hercílio Luz, do total de duzentos mil existentes.

Ficou bem patente a oportunidade da crítica oposicionista, valendo perguntar também, o que sucedeu com a grande operação de reparos empreendida no governo Irineu Bornhausen para que, pouco tempo depois, seja necessário fazer-se obra de tão grande envergadura, e pela qual se pode agulatar o verdadeiro estado da Ponte Hercílio Luz...

DRAGAGEM DA BARRA DA LAGOA

O deputado Dib Cherem, atento às solicitações de pescadores da Barra da Lagoa da Conceição, propôs requerimento à Casa pedindo expedição de telegramas ao Ministro da Aviação e Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rio e Canais, encarecendo a dragagem da barra da Lagoa que, obstruída, vem causando vultuosos prejuízos à população pesqueira da ilha. O telegrama faz referências, ainda, à necessidade de serem procedidos, com brevidade, os estudos relativos à construção de obras na barra em questão, o que solucionaria o problema em caráter definitivo.

FERNANDO VIEGAS: OSVALDO MACHADO HOMEM DE BEM E DE VISÃO

Após ser aprovado em segunda discussão, projeto de origem governamental, apreciado em regime de urgência por requerimento dos srs. Dib Cherem e Ademir Ghis, proposição que autoriza o Governo avaliar empréstimo que faz a Prefeitura Municipal à Caixa Econômica — o sr. Fernando Viegas se congratula com o sr. Osvaldo Machado, afirmando que o prefeito de Florianópolis sabe bem utilizar o valor do empréstimo. Disse, ainda, ter certeza que o sr. Osvaldo Machado é homem de bem e de visão.

JOSE ZANIN: BR-36 É UM GRANDE EMPREENDIMENTO FEDERAL

O pedesista José Zanin teve considerações sobre a importância da rodovia federal BR-36, que passará por São Miguel do Oeste, município que representa

A terra que dá cumida
Tombém, a nós ela come
Não injeta pobre nem rico
Nem criança mulé o home

Quem róbá terra dos zotro
Não tem sossêgo de isprito
Passa a vida sartitando
Quiném perna de cabrito.

Minha vó sempre falava
Dum homem afazendado
Qui de tanto robá terra
Do caxão foi vaporado.

Si vancê já robó terra
E qué morré discaçado
Bote o marco no seu lugá
Que póde se perdoado.

Florianópolis, 8-12-59
Franklin Joaquim Cascaes

flagrante político

Silveira Lenzi

SEM DEMAGOGIAS

O nosso jornal, está publicando, em série, a entrevista que o Marechal Lott concedeu ao matutino e vespertino carioca "Última Hora". Marca o candidato das forças progressistas e populares a sua linha ideológica, não como um programa de governo, simples calhamaço para engodar o eleitorado, mas sim, com definições categóricas, positivas.

São raros os homens que se definem da maneira clara e precisa como fez o candidato do povo. Sem preocupações eleitorais, o Marechal Henrique Teixeira Lott abordou pontos vitais do problema brasileiro, não prometendo "mundos e fundos", mas apontando os males que correm a Nação, para, se eleito, realizar em conjunto, com os seus auxiliares e com a equipe que deverá escolher, sem apadrinhamentos e sem filhotismos, as mudanças de que estamos necessitando.

O importante tema da Reforma Agrária, consta das suas máximas preocupações. O realismo dado pelo candidato nacionalista, à verdadeira Reforma, sem divagações demagógicas, apresentando a verdade para "latifundiários improdutivos", toca os nossos brios de patriotas, que pensamos em melhores dias para o povo e para a Nação.

O resto, é acompanhar os importantes pronunciamentos do candidato.

A Comissão Municipal para Assuntos Executivos instalará seus trabalhos dia 25 a reunião inaugural

O Prefeito Osvaldo Machado, como se sabe, criou a Comissão Municipal para Assuntos Executivos, organismo destinado a sugerir medidas do interesse da administração.

Compõem a comissão representantes de várias classes, inaugurando uma prática democrática bastante sólida, a revelar os propósitos do Governador de Florianópolis, no sentido de governar identificado com a opinião pública.

Os trabalhos da C.M.A.E. serão instalados na próxima segunda-feira, dia 25 do corrente, às 17 horas, no gabinete do Prefeito Municipal.

OS MEMBROS
Os componentes do Conselho Municipal para Assuntos Executivos prestarão relevantes serviços

ao município. Designados pelo chefe do executivo, não serão remunerados.

Tomarão posse, segunda-feira, vindoura, os seguintes membros do mais novo órgão da administração pública de Florianópolis:

médico: dr. Arthur Pereira
magistrado: dr. Eugênio Trovasko
advogado: dr. Roberto Lacerda
industrial: Dietrich Von Wobbesse

engenheiro: dr. Haroldo Perderneiras
dona de casa: dona Florisbela Campos
operário: Orlando Osório Faria

professor: Aníbal Nunes Pires
estudante: José Matusalém Comelli
funcionário público: Ivo Gandolfi.

RÁDIO GUARUJÁ

— ONDAS MÉDIAS E CURTAS —
PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 23 DE JANEIRO DE 1960 — SÁBADO

- As 6,35 — Rancho Alegre
- As 7,05 — Grande Matutino do Ar
- As 7,35 — Sucessos Nacionais
- As 7,55 — Repórter Guarujá
- As 8,00 — Instante Musical da Casa Carneiro
- As 8,05 — Saudades do Meu Sertão
- As 8,35 — Estes São os Sucessos
- As 9,05 — Show Musical R. G. E.
- As 9,35 — Sucessos em LP
- As 10,05 — Musical Copacabana
- As 10,30 — Antarectica nos Esportes
- As 10,45 — Festival de Rock
- As 11,05 — Sucessos para o Carnaval
- As 11,35 — Para Musical Chantecler
- As 12,05 — A Voz do Dia
- As 12,10 — Ai Vem o Sucesso
- As 12,25 — Repórter Guarujá
- As 12,30 — Carnet Social
- As 12,35 — Luis Bordon e seu Sucesso
- As 12,40 — Luelly Figueiró e seu Sucesso
- As 12,45 — Enquanto Você Almoça
- As 12,50 — José Orlando e seu Sucesso
- As 13,05 — Porque Celso
- As 13,35 — Convite à Música
- As 14,05 — A Música do Ouvinte
- As 15,05 — Sucessos para o Carnaval
- As 16,05 — Moacyr Silva e seu Conjunto
- As 16,35 — Dupla Ouro e Prata
- As 17,05 — Ondas de Esperança
- As 17,20 — Encontro com sua Família
- As 17,45 — Musical Loteria do Estado
- As 18,00 — O Instante da Prece
- As 18,10 — Resenha J-7
- As 18,35 — Uma Voz e Seus Sucessos
- As 18,55 — Repórter Guarujá
- As 19,00 — Momento Esportivo Brahma
- As 19,30 — A Voz do Brasil
- As 20,05 — Terço em Louvor à Nossa Senhora
- As 20,35 — Telefone Para Ouvir
- As 21,05 — Sucessos Para o Carnaval
- As 21,30 — Repórter Guarujá
- As 21,35 — Tangos em Desfile
- As 22,05 — Grande Informativo Philips
- As 22,35 — Noite de Gala.



LEIA Panorama
A REVISTA DO PARANÁ
em todas as bancas

LEIA EM NOSSA NOVA
EMBALAGEM COMO
SE PREPARA UM BOM
CAFÉZITO

Companhia Catarinense de Cimento Portland
AVISO

A V I S O

Pelo presente, notificamos os srs. acionistas que se acham à sua disposição, no escritório desta Companhia em Salteiro, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99, da atual lei das sociedades por ações (decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940) e relativos ao exercício de 1959

Itajaí, 20 de janeiro de 1960

Pela diretoria:

IDRO ANTONIO PRADO, diretor-comercial

Clube Doze de Agosto

O CLUBE DOZE DE AGOSTO comunica aos interessados que está aberta a inscrição para o torneio individual de esgrima.

Os interessados deverão se inscrever na secretaria do Clube até o dia 27 do corrente mês, no horário normal de expediente.

A infância de...

(Continuação da 2.ª página)

Primo Gerorme, tu não tá lembrás da véia Oraça benzedeira, qui morava perto do barrero da Marica Gabriela?

— Malembro sim, mano, malembro.

— Aquela véia quondo era moça, andava pulando por riba das cerca e antão arranjô um fio.

O fio dela deu um home anssim meio caturrica, más munto levado do diabo e munto brigadó, de não arrespeitá ninguém, munto valentão, memo.

Uma noite de verão munto quente o pessoalí tava arreunido na venda do Chico da Bicela conversando dos acunticido, e também, da notícia qui tivero cõ fio da Oraça tinha primitido ire disafiá o isprito do véio coronélli.

Derepente ele chegô entrô pela venda a dentro e disse qui ia tomá uns mata bicho prá módê desafiá o isprito ruim daquele véio danado por terra, qui tanto tava a incomodá as mulieres e os zome dall daquelas bandas.

— E foi? mano Santuninho.

— Si foi, então, home, não havéra de ire!

Butô a garruxa na cintura, um facão na mão e adeshora rumô prá lá.

— Foi sosinho o cõs otro qui tavo na venda?

— Não, primo Gerorme, os otro qui tavo na venda ficáro de longe prá assuntá o qui havéra de acuntecê.

Ele foi sosinho e quondo chegô perto do lugá qui o isprito do véio coronélli acustu-

mava falá, ele paro e ficou assuntando os movimento.

Passado uns minuto ele tãcutô uma voz já munto róbica qui gritô assim pertinho do pé do ovido dele: Aonde é qui eu bóto o marco?...

Bem digêro ele logo arrespondeu: Bota no inferno seu véio macanbuzo.

Oia!... minino, malí ele acabô de arrepiit as palavra, se alevantô uma lingua de fogo tão arta, mais tão... prá riba pró céu, cumá catiniga de inofre quemado, acumpanhado dum estôro tão grande, que foi um despropôsto.

Por causo do crarão da lingua de fogo os galo garra-ro prá cantá; os gado prá berrá; os passarinho pra do-brá, pensando qui já tava vindo o dia.

Más não era não, era adeshora da noite.

Tombém, daquele dia em diante si acabô aquela lamúria do isprito do coronélli, qui nunca más si osvio fala em simiante brabridade.

— Ti digo e arrepiito mano Santuninho: é munto triste brigá pró módê terra.

A marvada cria nós, más, tombém, come a gente.

— Primo Gerorme tem munta gente qui não gostô cõs vivente passe porriba das terra déles e quondo morre vão prá debaxo dela prá ela cumê a carne deles.



BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA S. A.

"NOSSOBANCO"

Pagamento de Dividendos

O BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA S. A., comunica aos seus prezados acionistas que, a partir de 19 de Fevereiro próximo, iniciará nos guichês da Matriz e de suas Agências, o pagamento do 11.º dividendo, relativo ao segundo semestre de 1959, assim como o correspondente à remuneração da parte integralizada do aumento de capital, referente ao exercício de 1959.

Londrina, Janeiro, 1960.

A DIRETORIA

A Ponte "Hercílio Luz" sofrerá nova reforma

Serão substituídos cinquenta mil rebites - Já estão contratados os trabalhos, que deverão começar ainda esse mês e terminarão dentro de dois anos, tal é o estado de precariedade daquela obra - O que houve com a remodelação efetuada há apenas três anos atrás?



FLORIANÓPOLIS, SABADO, 23 DE JANEIRO DE 1960

Café

JAPÃO E URSS SÃO ÓTIMOS MERCADOS

Declarações do sr. Renato Costa Lima, no Bureau Pan-Americano — Sistema de registros — Estabilidade

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O Japão e a União Soviética constituem mercados em potencial para o café, declarou o sr. Renato Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, no Conselho de Administração do Bureau Pan-Americano do Café.

O sr. Costa Lima, que há pouco regressou desses dois citados países, acrescentou:

"Estou convencido de que esses dois países podem tornar-se rapidamente consumidores de quantidades substanciais de café". O presidente do IBC salientou que pelos termos do acordo internacional do café, o Japão e a União Soviética são considerados "novos mercados" e que o Brasil faz grandes esforços para desenvolvê-los, em como outros presentes abertos a todos os produtores. "Estou

certo — acrescentou — de que todos os países produtores do mundo estão satisfeitos com o que fazemos para permitir a milhões de novos consumidores apreciar o café".

ESTABILIDADE

O sr. Costa Lima passou em revista os resultados do acordo internacional do café e a contribuição do Brasil a esse pacto. A esse propósito, recordou que o Instituto Brasileiro do Café unificou o sistema dos registros de café para a exportação. Essa medida, disse ele, mostra a confiança do governo e dos produtores brasileiros na estabilidade e no vigor do mercado internacional do café.

Depois desse relatório, o senhor Andres Uribe, representante da Colômbia, no Bureau Pan-Americano do Café, fez com que fossem aprovadas por unanimidade felicitações especiais ao sr. Costa Lima, que ele qualificou de "Campeão do mundo entre os vendedores de café".

Van à morte

RES 22 (UP) — Aneu-... um dos mais desta-... do Partido Trabalhista... luta hoje pela vida... de Londres. ... declaração oficial diz que... causa preocupação. ... submetido a uma... abdominal a 29 de de-... parece não ter conse-... restabelecer inteiramente... de feliz restabeleci-... são sendo recebidas pelo... de todas as partes do... inclusive ao "premier"... da Rússia.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Fernando Viégas: Machado é homem de bem e de visão — Concedido empréstimo de 20 milhões à Prefeitura — Reforma da Ponte "Hercílio Luz" — Dragagem da Barra da Lagôa.

LEIA NA 7ª. PAGINA

Loteria do Estado de Santa Catarina

Extração de ontem

1.024	—	Cr\$ 500.000,00	—	Rio Negrinho
4.442	—	Cr\$ 50.000,00	—	Pôrto União
6.057	—	Cr\$ 30.000,00	—	Pôrto União
2.193	—	Cr\$ 20.000,00	—	Canoinhas
6.861	—	Cr\$ 10.000,00	—	Florianópolis

O QUE LOTT PENSA SOBRE

Ministério-Verbas-Salário Família

O Marechal Lott refere-se, a esta altura, à necessidade de fazer um Ministério altamente competente e também dotado de autoridades para que se descentralize a administração:

"Buscarei nos diversos partidos que apoiam a minha candidatura os melhores nomes para formar meu Ministério. A cada um dos meus ministros darei o máximo de autoridade e autonomia, correspondente à responsabilidade constitucional".

"Pretendo ainda solicitar ao Congresso a criação e organização de novos Ministros, como o da Previdência Social, o da Economia, o de Minas e Energia e, possivelmente, o das Comunicações e o da Marinha Mercante."

A uma pergunta do repórter, o Marechal Lott respondeu que todas as verbas públicas, "inclusive a dos ágios", devem fazer parte do Orçamento, para que o governo possa: primeiro, organizar um plano de aplicação dos dinheiros públicos; e segundo, exigir que essa aplicação seja feita com severidade por todos os setores da administração.

"Neste particular — acrescentou — não transigirei. Entendo que devem ser aplicadas penas severas aos que não cuidam com a devida seriedade dos dinheiros que o povo lhes confia. Nunca transigi com gente desonesta, não seria no governo que iria transigir. Acho que o governo, para punir dilapidadores, deve ir até ao sequestro dos bens."

"O salário-família é outro problema que está nas minhas cogitações — disse ainda o Marechal Lott. "Parto do princípio constitucional de que o amparo à família é dever do Estado. Esse dever cresce, naturalmente, na medida em que crescem as proles. O nível atual do salário-família é simplesmente insignificante. Imagino promover uma mudança de orientação, para tornar o abono familiar mais justo e capaz de atender à sua finalidade humana. Creio que a solução poderia ser o estabelecimento de bases percentuais, de modo que o salário-família fosse estabelecido de forma crescente à medida que decrescesse a letra e o padrão de vencimentos".

A velha Ponte Hercílio Luz, depois de um longo período de debates em torno de seu péssimo estado de conservação, passará, finalmente, por ampla e profunda reforma, assegurando-lhe, desta forma, meios com os quais possa, finalmente, voltar à situação de normalidade, sem oferecer perigo para os carros que ali passam, e os pedestres que nela transitam, diariamente.

Dos seus duzentos mil arrebites, cinquenta mil serão substituídos, num trabalho gigantesco, dado a impressionante estrutura de aço que a compõe. Os trabalhos, que deverão começar ainda este mês, já estão contratados, cuja conclusão está prevista para o prazo de 24 meses, devendo o material necessário aos reparos permanecer em depósito junto às

obras. Pode-se, deste modo, observar a extensão dos estragos na tradicional Ponte "Hercílio Luz", levando-se em consideração o longo prazo dado à firma responsável pelos seus reparos.

Sómente após ter permitido que a Ponte chegue ao lastimável estado que se encontra, é que o Governo decidiu, de uma vez, tomar as providências que, de há muito, estava sendo exigidas pelas autoridades, pela Assembléia, pela Imprensa e pelo próprio povo que, diariamente, contemplava desolado aumentar a ruína da veterana Ponte. O povo, muito embora ainda faltem dois anos, poderá respirar aliviado quando transitar na Ponte, a pé ou em veículos, com a certeza de que ela, na realidade, não mais oferecerá perigos e nem dúvidas.

RELATÓRIO AMERICANO AFIRMA:

EUA Devem Promover Fortalecimento da América Latina

Informe enviado à Comissão de Relações Exteriores do Senado — O senador Wayne Morse determinou a elaboração do relatório — Consequência da visita de Nixon.

WASHINGTON, 22 (UP) — Os Estados Unidos foram exortados, hoje, a desempenhar mais resolutamente "o papel que deveria ser nosso" — isto é, promover o crescimento da democracia na América Latina, diz um informe enviado à Comissão de Relações Exteriores do Senado, que os Estados Unidos deveriam mostrar-se mais favoráveis aos movimentos de reformas radicais, que chegam ao poder.

Isto até poderia incluir empréstimos a tais governos, insinua o informe. O relatório foi preparado pela Universidade de Chicago, por determinação da subcomissão presidida pelo senador Wayne Morse, democrata por Oregon, como consequência dos acontecimentos registrados durante a visita do vice-presidente Richard Nixon à América do Sul, em 1958.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

Sociedades se aprontam para o carnaval

Protegidos da Princesa, Copa Lord, Tenentes do Diabo e Granadeiros da Ilha em franca atividade — Antevê-se, desde já, o sucesso do Carnaval desse ano.

A medida em que se aproxima o Carnaval, aumenta o entusiasmo das sociedades responsáveis pelos carros de mutação, dispostas para o grande embate que, todos os anos, empolga os seus membros e especialmente a opinião pública, numa disputa ardente, mas, sem perder o brilho da competição autenticamente democrática, não havendo vencidos nem vencedores, pois, afinal de contas, o reinado de Momo é motivo de alegrias e não de desavenças.

A Sociedade Carnavalesca "Tenentes do Diabo" desenvolve, em seu galpão, ingentes esforços, com o que procurará corresponder às expectativas gerais de uma nova e retumbante vitória, já que é detentora do campeonato do carnaval passado. Por sua vez, os Granadeiros da Ilha estão lutando, de corpo e alma, para enfrentar os seus tradicionais rivais, para o que conta o franco apoio dos seus admiradores, e de uma dedicada equipe. As escolas de samba,

blocos e outras troças também estão se preparando para o reinado de Momo, todos dispostos a dar ao carnaval de Florianópolis o mesmo brilho com o qual consegue, admiravelmente, atrair turistas até mesmo de outros países.

Nos domínios das escolas de samba, temos as tradicionais "Protegidos da Princesa" e "Copa Lord" que se

empenham, com as suas impressionantes evoluções, em conquistar não só as preferências do grande público, como principalmente da comissão julgadora. Observa-se, em todos os domínios

carnavalescos, contagiante entusiasmo que, certamente, assegurará à nossa capital o mesmo êxito dos carnavais passados.

Canabarro declara: NECESSÁRIA A ELIMINAÇÃO DE COMUNISTAS DOS COMITÊS PRÓ LOTT

PÔRTO ALEGRE, 22 — O coronel Nemo Canabarro denunciou a infiltração de elementos comunistas na campanha em prol da candidatura do ministro da Guerra.

"É necessário eliminar do rol licenciado por um ano do seio da Frente Nacionalista e dos comitês pró-marechal Lott — disse aquele oficial — a quinta-coluna comunista. Os comitês títeres, que inclusive se intitulam 'comitês nacionalistas', dirigidos por células locais e comitês regionais do Partido Comunista clandestino, ou se purificam, excluindo os agentes comunistas, ou não devem ser levados a sério.

Esses comitês se apresentam como nacionalistas e os seus agentes tutelares, entre outras insidias recorrem à de envolver e converter em inocentes gíeis mesmo pessoas chegadas ao marechal Lott. No Rio Grande do Sul eles estão desempenhando uma atuação quase desesperada. Os meus conterrâneos que estão advertidos para este fato de, sagradável e, mais do que isso, criminoso. O Rio Grande do Sul tem responsabilidades inconfundíveis no nacionalismo brasileiro.

O cel. Canabarro disse que es-

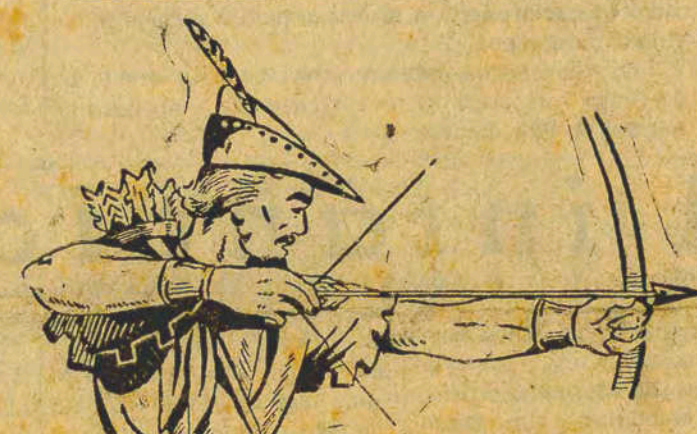
CÔNSUL JAPONÊS MANTEVE CONTATO COM AUTORIDADES

Em rápida visita a Florianópolis, Cônsul Japonês em S. Paulo, Takashi Ishii, esteve com governador e altas autoridades.

Florianópolis hospedou, esta semana, o Cônsul Japonês em São Paulo, o ilustre diplomata Takashi Ishii que, em sua rápida visita à capital catarinense, manteve contatos com o Governador do Estado e outras altas autoridades, numa viagem que empreendeu por Estados do Sul, passando por esta capital procedente do Rio Grande do Sul, viajando pelo Convair da Real.

O Cônsul Takashi Ishii se fez viagem com destino a São Paulo.

Akiko Ishii, Mitsuko Ishii e Yoko Ishii, aqui recebendo cumprimentos do Governador do Estado e outras autoridades, não tendo oficialmente, a sua visita, caráter oficial. Ontem, após a permanência de apenas um dia e meio, os diplomatas nipônicos, viajando pelo Convair da Real, prosseguiram.



A boataria anda solta. Dir-se-ia que estamos em tempo de guerra, tanta é a mentira que anda pela terra.

A própria emissora que o Inco sustenta, entrou no cordão das boateiras, com notícias repetidas e patranhudas.

Segundo essa rádio, o sr. Celso Ramos teria sido chamado, com a máxima urgência, ao Rio, para consertar a situação política do seu Partido, ameaçado de várias fantasias criadas pelos que aqui o combatem.

O sr. Celso Ramos, nestes últimos dias, esteve com viagem marcada para Goiânia, de onde voaria para o Rio. Doença grave, em pessoa de sua família — sua cunhada, Profa. Maria Luiza Müller Sales, que infelizmente veio a falecer — impediu-o de deixar a Capital à época marcada.

Bastará essa verdade, para desmontar o angustiado sensacionalismo da emissora a serviço do Palácio. Noticiário inventado... à base de interesses, não dá substância a ninguém.

Tenham calma, senhores do governo e da UDN. Praga de urubú...

A única força que, no momento, está interessando aos pessedistas, é a da nossa seleção, em Juiz de Fora. Politicamente, tudo em calma e de acordo com os planos estabelecidos, até chegar a hora, pois

O POVO SÓ AGUENTA ATÉ OUTUBRO DE 60!!!

Guilherme Taff

Assembléia aprova empréstimo da Prefeitura 20 milhões de cruzeiros, o montante da operação

O Legislativo de Santa Catarina aprovou, ante-ontem, em segunda discussão, o projeto que autoriza o Governo do Estado a fornecer aval ao empréstimo de 20 milhões de cruzeiros, que a Prefeitura de Florianópolis contrairá na Caixa Econômica Federal.

A urgência para que a proposição fosse votada ainda esta semana foi requerida pelos deputados Dib Cherem, do PSD, e Ademar Ghizi, da UDN.

A quantia destina-se a importante-se a importantes obras que a Municipalidade realizará.